

**EDITAL N° 60/2025-PROEX**  
**XV ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA**

**FÉ E CULTURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A  
IDENTIDADE DA COMUNIDADE TRAPIÁ**

**João Lucas Gouveia Parente, Ermínio de Sousa Nascimento**

**Filosofia (Licenciatura), UVA, Sobral, CE, E-mail:**

**lucaspaiiente090@gmail.com, <sup>2</sup>Filosofia (Graduação e Pós-  
Graduação), UVA.**

Resumo: Este resumo apresenta um relato das experiências vivenciadas no Componente Curricular de Extensão, do curso de Filosofia da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, de maio a agosto de 2025, com o objetivo de enaltecendo a relevância da fé na formação da cultura popular da comunidade de Trapiá, no município de Santa Quitéria, Ceará. Nesse contexto, têm-se os festejos religiosos, não apenas como expressões de devoção, mas como manifestações culturais e artísticas que revelam a identidade e o modo de vida do povo local. A fé, mais que um aspecto espiritual, mostrou-se como um elemento estruturante do tecido social da comunidade, sendo ponto de partida para iniciativas locais, como a construção da capela dedicada a São Luís Gonzaga. Esse templo representa, além de um espaço de oração, é também um marco histórico que reforça a identidade comunitária e preserva a memória dos antepassados. A devoção a São Luís Gonzaga, mantida ao longo dos anos, contribui para a coesão social e fortalece os laços afetivos entre os moradores, tornando-se parte essencial do patrimônio imaterial da comunidade. O Componente Curricular de Extensão me possibilitou refletir sobre a formação cultural dos sujeitos, integrando atividades teóricas e práticas, buscando informações sobre a história, cultura, economia e festas religiosas da comunidade, bem como realizar investigação filosófica para compreender a vida orientada pela fé cristã. Vale lembrar que as atividades envolveram o uso de imagem e fotografias para mobilizar memórias afetivas das pessoas para falarem sobre a vida comunitária mediada pela religiosidade cristã. O diálogo com líderes da comunidade me conduziu na análise filosófica, considerando o pensamento de Santo Agostinho sobre fé, (*“Crê para compreender, compreende para crer melhor.”*), cultura e vida comunitária com a realidade da comunidade de Trapiá. A expressão de fé é exemplificada no relato de um casal que não podiam ter filhos, mas após pedir a interseção de São Luís Gonzaga, realizou o sonho da maternidade. Essa narrativa remete à história bíblica, no velho testamento, de Sara, uma mulher de idade, que engravidou pela graça de Deus (Gênesis 18:10-14) reforçando a fé que renova a esperança de toda a comunidade. A presença da fé nas vivências fortalecem os vínculos de cada pessoa com a coletividade, valorizando os costumes das tradições que atravessam gerações. Concluo que a fé funciona como uma força vital que une e sustenta a coletividade, moldando valores como solidariedade, acolhimento e respeito às diferenças. Assim, fé e cultura caminham juntas na construção do sentido da vida, sendo fundamentais para o bem-estar coletivo e para a preservação da identidade de um povo que conserva as suas raízes culturais.

**Palavras-chave:** Fé; Cultura; Devoção.